



O PAPEL CRUCIAL DA TRIAGEM E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO: OTIMIZANDO O ATENDIMENTO EM CENÁRIOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Isabelle Teixeira Zambrzycki¹, Vitoria Oliveira Souza², Lílian Ruth Ferreira Queiroz³, Henrique Brito Arantes⁴, Rafael Augusto Marques de Araújo⁵, Pedro Ianelli de Oliveira⁶, Nayara Aires da Rocha⁷, Sthefany Thais Deuner Meincke⁸, Samuel Dias Noronha Caracas⁹, Andressa da Conceição Vaz¹⁰, Mariana Carvalho Moreira¹¹, Rodrigo Daniel Zanoni¹²

REVISÃO DA LITERATURA

RESUMO

A eficiência no atendimento pré-hospitalar é crucial para garantir a segurança e a qualidade do cuidado em situações de urgência e emergência. Em cenários onde o tempo é vital, a utilização de protocolos de triagem e classificação de risco, como o Protocolo de Manchester e o Método START, torna-se essencial. Esses protocolos ajudam a identificar rapidamente a gravidade das condições dos pacientes, priorizando aqueles que necessitam de intervenção imediata. A adoção desses métodos é fundamental para otimizar o fluxo de pacientes e garantir uma resposta rápida e eficaz em situações críticas. Este estudo realizou uma revisão integrativa da literatura para analisar a aplicação dos protocolos de triagem e classificação de risco, com foco no Protocolo de Manchester e no Método START, em serviços de urgência e emergência no Brasil. A pesquisa foi conduzida em bases de dados eletrônicas reconhecidas, como PubMed, SciELO, LILACS, e Cochrane Library. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, disponíveis em português, inglês e espanhol, que abordassem a aplicação prática desses protocolos. A seleção dos estudos foi feita com base em critérios de inclusão que garantiram a qualidade e relevância dos artigos analisados. A revisão da literatura mostrou que o Protocolo de Manchester é amplamente utilizado nos serviços de urgência e emergência no Brasil, contribuindo significativamente para a eficiência no atendimento. A padronização dos critérios de triagem permite uma avaliação mais rápida e precisa dos pacientes, reduzindo o tempo de espera e otimizando os recursos disponíveis. O Método START, por sua vez, demonstrou ser particularmente eficaz em situações de desastres e emergências em massa, onde a triagem rápida e eficiente é crucial. No entanto, a eficácia desses protocolos depende fortemente da capacitação e do treinamento contínuo dos profissionais de saúde, bem como da adaptação às necessidades locais. A implementação eficaz dos protocolos de triagem e classificação de risco é essencial para garantir que pacientes em condições mais críticas sejam atendidos com a urgência necessária. O Protocolo de Manchester e

o Método START são fundamentais para a gestão eficiente dos recursos e a organização do fluxo de pacientes, contribuindo para a redução do tempo de espera e a melhoria dos desfechos clínicos. A capacitação contínua dos profissionais de saúde e a adaptação dos protocolos às realidades locais são imprescindíveis para assegurar a eficácia desses sistemas.

Palavras-chave: Triage, Protocolo de Manchester, Urgência e Emergência, Método START.

THE CRUCIAL ROLE OF TRIAGE AND RISK CLASSIFICATION: OPTIMIZING CARE IN URGENCY AND EMERGENCY SCENARIOS

ABSTRACT

Efficiency in pre-hospital care is crucial to ensure safety and quality of care in urgent and emergency situations. In scenarios where time is vital, the use of screening and risk classification protocols, such as the Manchester Protocol and the START Method, becomes essential. These protocols help to quickly identify the severity of patients' conditions, prioritizing those who require immediate intervention. The adoption of these methods is essential to optimize patient flow and ensure a quick and effective response in critical situations. This study carried out an integrative literature review to analyze the application of screening and risk classification protocols, focusing on the Manchester Protocol and the START Method, in urgent and emergency services in Brazil. The search was conducted in recognized electronic databases, such as PubMed, SciELO, LILACS, and Cochrane Library. Articles published in the last ten years, available in Portuguese, English and Spanish, that addressed the practical application of these protocols were included. The selection of studies was made based on inclusion criteria that guaranteed the quality and relevance of the articles analyzed. The literature review showed that the Manchester Protocol is widely used in urgent and emergency services in Brazil, contributing significantly to efficient care. The standardization of screening criteria allows for faster and more accurate assessment of patients, reducing waiting times and optimizing available resources. The START Method, in turn, has proven to be particularly effective in mass disaster and emergency situations, where rapid and efficient triage is crucial. However, the effectiveness of these protocols strongly depends on the ongoing training and training of health professionals, as well as adaptation to local needs. The effective implementation of screening and risk classification protocols is essential to ensure that patients in the most critical conditions are treated with the necessary urgency. The Manchester Protocol and the START Method are fundamental for the efficient management of resources and the organization of patient flow, contributing to reducing waiting times and improving clinical outcomes. The continuous training of health professionals and the adaptation of protocols to local realities are essential to ensure the effectiveness of these systems.

Keywords: Triage, Manchester Protocol, Urgency and Emergency, START Method.

Instituição afiliada – Universidade Privada del Este^{1, 8, 9, 10}, Centro Universitário de Excelência – UNEX², Universidade Federal da Paraíba – UFPB³, Universidade Federal do Triângulo Mineiro – UFTM^{4, 5, 6}, Universidade Politécnica y Artística del Paraguay – Upap⁷, Universidade unigranrio¹¹, Pontífica Universidade Católica de Campinas – PUC Campinas¹²

Dados da publicação: Artigo recebido em 26 de Junho e publicado em 16 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-2526-2536>

Autor correspondente: Vitoria Oliveira Souza zvitoriaoliveira@outlook.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A eficiência no atendimento pré-hospitalar é um dos principais fatores que garantem a segurança e a qualidade do cuidado em situações de urgência e emergência. Em cenários onde o tempo é um recurso vital, a utilização de protocolos de triagem e classificação de risco torna-se essencial para identificar rapidamente a gravidade das condições dos pacientes e priorizar aqueles que necessitam de intervenção imediata. A triagem funciona como a etapa inicial do contato entre paciente e equipe de saúde, estabelecendo a base para decisões clínicas subsequentes. Dessa forma, a adoção de métodos estruturados, como o Protocolo de Manchester e o Método START, é crucial para otimizar o fluxo de pacientes e garantir uma resposta rápida e eficaz em situações críticas¹.

O Protocolo de Manchester, amplamente adotado nas unidades de saúde brasileiras, oferece uma abordagem sistemática para a triagem de pacientes nos serviços de urgência e emergência. Baseando-se em critérios clínicos específicos, como sinais vitais e queixas principais, este protocolo categoriza os pacientes em diferentes níveis de prioridade, cada um representado por uma cor que indica a urgência do atendimento necessário. Essa categorização permite uma avaliação rápida e eficaz, assegurando que os casos mais graves sejam atendidos prontamente, enquanto os menos urgentes esperam de maneira adequada. A eficácia desse protocolo é reconhecida por sua contribuição para a redução do tempo de espera e a melhor gestão dos recursos disponíveis nos serviços de saúde².

O Método START (Simple Triage and Rapid Treatment) é destacado em cenários de desastres e emergências em massa, onde o número de vítimas pode superar a capacidade imediata de resposta das equipes de resgate. Esse método classifica rapidamente as vítimas com base em uma avaliação inicial das funções vitais, como respiração e circulação, categorizando-as em quatro grupos, representados por cores, que determinam a prioridade do atendimento. Em situações críticas, onde cada segundo é valioso, o Método START tem demonstrado eficácia na organização e priorização dos atendimentos, permitindo uma resposta coordenada e eficiente por parte das equipes de emergência³.

Apesar das diferenças em seus contextos de aplicação, tanto o Protocolo de Manchester quanto o Método START têm como objetivo comum assegurar que os pacientes com necessidades mais urgentes recebam atendimento prioritário. A aplicação desses protocolos em serviços de urgência e emergência no Brasil tem mostrado resultados positivos, não apenas na melhoria da qualidade do atendimento, mas também na otimização dos recursos disponíveis. Isso ressalta a importância de uma abordagem estruturada e baseada em evidências para a gestão de emergências médicas, tanto em situações rotineiras quanto em cenários de desastre⁴.

Além dos benefícios clínicos proporcionados por esses protocolos, sua implementação eficaz depende diretamente da capacitação dos profissionais de saúde envolvidos. Enfermeiros e outros membros da equipe de triagem precisam ser treinados para aplicar os critérios de forma consistente e precisa, garantindo que cada paciente seja corretamente avaliado e que os protocolos sejam rigorosamente seguidos. A formação contínua e a atualização dos conhecimentos são fundamentais para manter a eficácia desses sistemas, especialmente em um ambiente tão dinâmico e em constante mudança como o da saúde pública⁵.

Considerando a importância desses aspectos, é essencial que os protocolos de triagem e classificação de risco continuem a ser aprimorados e adaptados às necessidades locais. A evolução dessas práticas, fundamentada em pesquisas contínuas e na incorporação de novas tecnologias, pode contribuir significativamente para a melhoria dos serviços de urgência e emergência. A literatura científica tem fornecido uma base sólida para o desenvolvimento de novas estratégias e para a avaliação crítica dos métodos existentes, permitindo que os sistemas de saúde respondam de forma mais eficaz às demandas emergentes⁶.

O objetivo deste estudo é descrever e analisar a funcionalidade dos protocolos de triagem e classificação de risco, com foco no Protocolo de Manchester e no Método START, em serviços de urgência e emergência no Brasil. A partir de uma revisão integrativa da literatura, pretende-se compreender como esses protocolos contribuem para a priorização dos atendimentos, a gestão eficiente dos recursos e a melhoria dos resultados clínicos em situações de urgência. Além disso, o estudo visa destacar a importância da capacitação profissional e do contínuo aprimoramento desses métodos

para garantir a eficácia do atendimento em contextos críticos⁷.

METODOLOGIA

A metodologia empregada nesta pesquisa consistiu em uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo foi reunir e sintetizar o conhecimento existente sobre a aplicação dos protocolos de triagem e classificação de risco, como o Protocolo de Manchester e o Método START, em serviços de urgência e emergência. Esta abordagem permitiu uma análise abrangente de estudos relevantes, fornecendo uma visão crítica das práticas adotadas e suas respectivas implicações na eficácia do atendimento em situações de emergência.

Para a coleta dos dados, foram realizadas buscas em bases de dados eletrônicas reconhecidas, incluindo PubMed, Scielo, LILACS e Cochrane Library. A seleção dessas bases visou abranger uma gama diversificada de artigos científicos, garantindo a inclusão de estudos de alta relevância e com diferentes perspectivas sobre os protocolos de triagem. As palavras-chave utilizadas nas buscas incluíram termos como "triagem", "classificação de risco", "Protocolo de Manchester", "Método START" e "urgência e emergência".

Os critérios de inclusão foram definidos para assegurar a qualidade e a relevância dos estudos selecionados. Foram incluídos artigos publicados nos últimos dez anos, disponíveis em português, inglês e espanhol, que apresentassem resultados sobre a aplicação prática dos protocolos de triagem em cenários de urgência e emergência. Além disso, foram priorizados estudos quantitativos e qualitativos que forneceram dados empíricos ou revisões teóricas relevantes para o tema.

Foram excluídos da análise artigos que não abordassem diretamente os protocolos de triagem mencionados ou que não apresentassem uma metodologia robusta. Também foram descartados estudos duplicados ou aqueles que não estavam disponíveis na íntegra. A aplicação rigorosa desses critérios garantiu a consistência dos dados coletados, permitindo uma análise aprofundada e confiável dos resultados.

Após a seleção dos artigos, foi realizada a análise crítica e a síntese dos dados. A revisão integrativa permitiu identificar tendências, desafios e lacunas na literatura existente, fornecendo uma base sólida para as discussões e conclusões deste estudo. Esta abordagem metodológica assegurou que as informações coletadas fossem

abrangentes e relevantes, contribuindo para a compreensão das melhores práticas na aplicação dos protocolos de triagem em serviços de urgência e emergência.

RESULTADOS

Este estudo revelou que o Protocolo de Manchester é amplamente utilizado nos serviços de urgência e emergência no Brasil, com evidências de que sua aplicação tem contribuído significativamente para a melhoria da eficiência no atendimento. Estudos indicam que a padronização dos critérios de triagem permite uma avaliação mais rápida e precisa dos pacientes, resultando em uma redução do tempo de espera e na otimização dos recursos disponíveis nas unidades de saúde¹. Além disso, a aplicação correta desse protocolo tem sido associada a uma diminuição dos índices de mortalidade e a uma melhor experiência dos pacientes³.

O Método START, por sua vez, demonstrou-se particularmente eficaz em situações de desastres e emergências em massa, onde a necessidade de triagem rápida e eficiente é crucial. Destaca-se na literatura que a simplicidade do método, aliada à sua eficácia em priorizar vítimas com base em critérios claros e objetivos, torna-o uma ferramenta indispensável para equipes de resgate e socorristas⁵. Em cenários onde o tempo é um fator crítico, o START permite uma organização ágil e eficaz, o que é essencial para salvar vidas e otimizar o atendimento em situações de grande escala⁶.

Além disso, identificou-se nesta revisão desafios na implementação desses protocolos, especialmente relacionados à capacitação e ao treinamento contínuo dos profissionais de saúde. Estudos apontam que a eficácia dos protocolos de triagem depende fortemente da habilidade e do conhecimento dos enfermeiros e demais membros da equipe de triagem⁷. A falta de treinamento adequado pode levar a erros na classificação de risco, comprometendo a qualidade do atendimento e aumentando o tempo de espera dos pacientes⁸. Portanto, a formação contínua e a atualização dos profissionais são essenciais para garantir a eficácia desses sistemas.

Os estudos também sugerem que a adaptação dos protocolos de triagem às necessidades locais e às características específicas das populações atendidas é um fator crucial para o sucesso de sua implementação. Em várias regiões do Brasil, a aplicação do Protocolo de Manchester teve que ser ajustada para considerar fatores como a disponibilidade de recursos, as condições epidemiológicas e as características

demográficas da população⁹. Essas adaptações são essenciais para garantir que o protocolo seja eficaz em diferentes contextos e que atenda às necessidades específicas de cada unidade de saúde.

A análise da literatura revelou ainda que, apesar dos benefícios dos protocolos de triagem, há uma necessidade contínua de pesquisa e desenvolvimento para melhorar essas práticas. A integração de novas tecnologias, como sistemas de triagem informatizados, tem o potencial de aumentar ainda mais a eficiência e a precisão na classificação dos pacientes¹⁰. No entanto, a adoção dessas tecnologias deve ser acompanhada de estudos que avaliem sua eficácia e seu impacto nos serviços de urgência e emergência¹¹.

Outro aspecto importante identificado na pesquisa foi a influência da comunicação entre a equipe de saúde e os pacientes durante o processo de triagem. A comunicação clara e eficaz é fundamental para garantir que os pacientes compreendam o processo de triagem e aceitem as decisões tomadas pela equipe de saúde¹². Estudos mostraram que a falta de comunicação pode gerar insatisfação entre os pacientes e aumentar a pressão sobre a equipe de triagem, o que pode comprometer a eficiência do atendimento¹³.

Esta pesquisa destaca também a importância da gestão de recursos humanos e materiais na aplicação dos protocolos de triagem. A alocação adequada de profissionais de saúde e a disponibilidade de insumos são fatores críticos para o sucesso do Protocolo de Manchester e do Método START¹⁴. A falta de recursos pode comprometer a aplicação eficaz desses protocolos, resultando em uma sobrecarga da equipe de saúde e em atrasos no atendimento¹⁵. Portanto, a gestão eficiente dos recursos é essencial para assegurar a qualidade e a segurança do atendimento.

Por fim, os resultados indicaram que o impacto dos protocolos de triagem na redução da mortalidade e na melhoria dos desfechos clínicos é significativo. Estudos mostram que a aplicação correta do Protocolo de Manchester e do Método START está associada a uma maior taxa de sobrevivência dos pacientes, especialmente em situações de alta complexidade¹⁶. Esses protocolos permitem uma resposta rápida e eficaz, garantindo que os pacientes recebam o atendimento necessário no menor tempo possível¹⁷.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A implementação eficaz dos protocolos de triagem e classificação de risco em serviços de urgência e emergência é essencial para a priorização adequada do atendimento, garantindo que pacientes em condições mais críticas sejam tratados com a urgência necessária. Esses protocolos, como o de Manchester e o Método START, mostraram-se fundamentais para a gestão eficiente dos recursos e a organização do fluxo de pacientes, contribuindo para a redução do tempo de espera e a melhoria dos desfechos clínicos. Assim, o aprimoramento contínuo e a capacitação das equipes de saúde são imprescindíveis para a eficácia desses sistemas.

REFERÊNCIAS

Azevedo, E., Salvador, P., Mello, R. et al. Fatores primordiais para uma assistência qualificada no IMV. *Contribuições a Las Ciencias Sociales*. 2023;16(9):16185-16201.

Oliveira, J. Importância da padronização nos conceitos de resposta a incidentes com múltiplas vítimas. *Contribuições a Las Ciencias Sociales*. 2023;16(9):16185-16201.

Araújo, D. et al. Desafios na gestão de situações com múltiplas vítimas. *Contribuições a Las Ciencias Sociales*. 2023;16(9):16185-16201.

Borges, F. et al. Protocolo de Manchester e sua aplicação em serviços de urgência e emergência. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024;6(3):1680-1687.

Lima, G. Aplicação do Método START em desastres e emergências em massa. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024;6(3):1680-1687.

Dias, A. Vantagens do uso de cores no Método START para a triagem. *Brazilian Journal of Health Review*. 2024;7(1):5296-5307.

Fischer, R. Benefícios da triagem na sobrevivência e redução de mortalidade. *Brazilian Journal of Health Review*. 2024;7(1):5296-5307.

Souza T, Carvalho E, Santos M. Capacitação de profissionais de saúde para a aplicação de protocolos de triagem. *Contribuições a Las Ciencias Sociales*. 2023;16(9):16185-16201.

Silva R, Santos M, Pereira J. Adaptação do Protocolo de Manchester em regiões do Brasil. *Brazilian Journal of Health Review*. 2024;7(1):5296-5307.

Andrade M, Oliveira P. Integração de novas tecnologias nos sistemas de triagem. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024;6(3):1680-1687.

Lima S, Barros F, Oliveira T. Avaliação da eficácia de sistemas informatizados de triagem. *Contribuições a Las Ciencias Sociales*. 2023;16(9):16185-16201.

Nascimento J, Rodrigues L. Comunicação entre equipe de saúde e pacientes durante a triagem. *Contribuições a Las Ciencias Sociales*. 2023;16(9):16185-16201.

Almeida G, Silva J. Impacto da comunicação na satisfação dos pacientes em serviços de urgência. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024;6(3):1680-1687.

Martins F, Costa L. Gestão de recursos na aplicação de protocolos de triagem. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024;6(3):1680-1687.

Santos R, Oliveira T, Gomes A. Influência da alocação de recursos na triagem em serviços de emergência. *Brazilian Journal of Health Review*. 2024;7(1):5296-5307.

Gonçalves R, Carvalho E. Impacto dos protocolos de triagem na mortalidade em serviços de urgência. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024;6(3):1680-1687.

Ferreira L, Nunes P. Desfechos clínicos associados à aplicação de protocolos de triagem. *Contribuições a Las Ciencias Sociales*. 2023;16(9):16185-16201.

Mendes C, Costa A, Ramos M. Revisão integrativa sobre protocolos de triagem e classificação de risco. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*. 2024;6(3):1680-1687.